

Senhores acionistas:
 Os Administradores da Companhia apresentam a V. Sas. o presente Relatório e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício que se encerrou em 31 de dezembro de 2011.

Aspectos econômicos e financeiros
 O resultado da NEC Latin America S.A. em 2011 apresentou importante crescimento frente ao ano de 2010. As vendas líquidas atingiram R\$ 315 milhões em 2011, frente aos R\$ 269 milhões de 2010. Tanto o segmento de *Carriers* como o de *Enterprise* representaram parcela relevante para a melhoria dos resultados.

O lucro líquido da Companhia atingiu R\$ 12 milhões em 2011, frente ao prejuízo líquido de R\$ 72 milhões em 2010. Em 2011, o resultado foi impactado pelo menor desempenho nas vendas e, também por reversão de parte das provisões do REFFIS em função da homologação dos cálculos e pagamento de alguns processos. Já em 2010 o resultado do período foi afetado substancialmente pela provisão de ativos intangíveis oriundos do desenvolvimento de novas tecnologias consideradas não recuperáveis.

A conjuntura nacional
 As projeções para o crescimento da economia brasileira em 2011 apresentaram desaceleração frente a 2010. Segundo dados do Banco Central do Brasil (BACEN), o nível de atividade econômica do país em 2011 deverá fechar em 2,79%. Já o Ministério da Fazenda prevê um crescimento pouco acima de 3% para 2011. Em 2010, segundo o IBGE, a economia brasileira registrou um crescimento de 7,5%.

A desaceleração da atividade econômica em 2011 refletiu as medidas tomadas pelo governo para conter a inflação, como o aumento do compulsório, o aumento das exigências para empréstimos (adotados pelo BACEN no fim de 2010), a alta dos juros e a redução de R\$ 50 bilhões no orçamento de 2011 efetuado pela equipe econômica.

O agravamento da crise econômica internacional também impactou negativamente a economia brasileira. O anúncio de rebatamento da nota dos Estados Unidos pela Standard & Poor's em agosto de 2011 e a crise da Dívida Pública da Grécia e de outros países da Europa também contribuíram para o desaquecimento da economia brasileira.

O mercado das Telecomunicações e da Tecnologia da Informação
 No segmento industrial das Telecomunicações, segundo a Abinec, houve um crescimento no mercado de 17% quando comparado a 2010, atingindo um faturamento total de R\$ 19,5 bilhões. Já no segmento industrial de Informática houve crescimento de 9% em relação a 2010, com um faturamento total de R\$ 43,3 bilhões no ano.

O segmento de telecomunicações moveu novamente sua trajetória de crescimento alcançado pela implementação das redes 3G, pelo mercado de terminais celulares, e pelo contínuo crescimento do mercado de banda larga. A base total de telefones celulares cresceu em 19% no número de celulares ativos, chegando a uma base total de 242 milhões de celulares ativos ao final de 2011. O crescimento de banda larga fixa ultrapassou os 18,7 milhões de acessos ao final de 2011, crescendo 21,42% em relação a 2010. Com a implementação das redes de telefonia celular de terceira geração, outro destaque de crescimento no mercado de telecomunicações foi a banda larga móvel, com previsão de fechar 2011 com mais de 37,6 milhões de assinantes. Por sua vez, o segmento de Informática (4,9%) apontou incremento expressivo, e teve forte influência do crescimento do consumo interno. A manutenção do crédito ao consumidor, o aumento de renda e emprego, e os programas implantados pelo governo para proteger a economia da crise econômica mundial, influenciaram positivamente o mercado. Também foi fundamental o incentivo dado pelo Governo com a redução do PIS/COFINS para o segmento de Informática.

Desafios e perspectivas futuras
 O ano de 2011 foi estabelecido, junto a empresa no Brasil, uma matriz regional para a América Latina (RHQ - Regional Headquarters, Latam), razão pela qual a NEC do Brasil S.A. alterou sua razão social para NEC Latin America S.A. A criação desta matriz regional é parte do plano estratégico global do grupo NEC, que classificou o globo em 5 regiões, além da matriz no Japão, com o objetivo de incrementar, ampliar e acelerar o crescimento dos negócios em cada região, fortalecendo a interação das empresas, tanto regionais como a nível mundial, a tecnologia, os aspectos de governança e a busca de melhores resultados.

Os grandes projetos de infra-estrutura para preparar o Brasil para receber a Copa do Mundo de Futebol de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016 trarão oportunidades para todos os segmentos e a expectativa é que, apenas no segmento de Tecnologia das Informações e Telecomunicações, seja investido mais de R\$ 7 bilhões para receber turistas de todo o mundo, com previsão de investimentos já em 2012.

No campo técnico-regulatório, todas as atenções este ano se voltaram para o edital das licenças do 4G, também conhecido como LTE. Se, de fato, houverem novos investimentos atraem a atenção dos tradicionais provedores de serviços e soluções, por outro lado as obrigações impostas pela Agência Reguladora ANATEL de cotas de nacionalização podem criar um ambiente que privilegie poucos fornecedores locais.

Outra tendência é a evolução tecnológica tanto no mundo total quanto no Brasil em P e R de Comunicação, que por si só são suficientes para revolucionar o mercado, levando a quebra de paradigmas técnicos e comerciais. De uma forma geral as telecomunicações e a tecnologia da informação são segmentos de destaque para sustentar o crescimento do Brasil através de ofertas que fortaleçam nosso mercado empresarial tornando-nos cada vez mais competitivos.

Nesse contexto, as operadoras deverão continuar os investimentos em plataformas de serviços para as redes 3G, agora 4G, e de banda larga, que por sua vez demandarão investimentos em todo o restante da rede como rádio, redes ópticas e redes IP.

Além destes segmentos, as principais operadoras passam a considerar os serviços de vídeo (DTH, cabo) como sendo uma das opções para complementar a receita, melhorar a competitividade e reduzir as baixas nas carteiras de assinantes das operadoras de telefonia (*churn*).

Não há ambiente corporativo, espera-se pela continuidade da evolução gradual para as soluções de VoIP, com uma potencial aceleração visando a redução de custos, e pela mesma razão, a tendência de adoção de soluções hospedadas e virtualizadas para o Telecom e TI, com o amadurecimento do conceito de Computação em Nuvem (*Cloud Computing*).

Neste cenário de mercado, a proposição de valor da NEC Latin America S.A. é de ser uma companhia provedora de soluções que venha a ajudar a construir a plataforma de informação e comunicação, caracterizada pela Super Banda Larga e Ubiquidade da Informação, que suportará a futura sociedade da informação.

A NEC Latin America S.A. apresenta-se plenamente preparada para fazer frente aos desafios de hoje, oferecendo um amplo leque de serviços como: Transmissão para redes 3G, soluções de comunicação de voz e dados para redes IP, soluções de convergência Redes e Plataformas de Tecnologia da Informação como o de *Tracking & Trace* baseados em *RFID*, e soluções de serviços gerenciados para rede e segurança da informação através do seu Centro de Serviços Profissionais. Igualmente, a Companhia já vem trabalhando em outras soluções visando os desafios do mercado nos próximos anos, como redes de próxima geração (NGN), fibra óptica (FTTx), TV sobre IP (IPTV), *Femtocell*, OSS/BSS, Sistemas de Telefonia Celular de 4ª geração (LTE), Comunicações Unificadas, *Storage*, *Datacenter*, Virtualização e Computação em Nuvem (*Cloud Computing*), entre outros. Outra tendência importante é a aplicação das tecnologias de identificação biométrica (Automated Fingerprint Identification System - AFIS), reconhecimento facial, reconhecimento de padrões e de comportamento aplicadas em diferentes áreas do conhecimento como Segurança, Saúde e Educação.

No que se refere à Responsabilidade Social Corporativa e Governança, a Companhia continua a aumentar os esforços nos seus processos e controles internos de forma a adequar as operações às recomendações das boas práticas de governança corporativa, garantindo assim maior transparência e integridade de dados e informações, além da eficiência na busca de maior competitividade, bem como em soluções ecologicamente sustentáveis alinhadas com o conceito de *Green IT*, oferecendo soluções de alta performance e baixo consumo energético.

Agradecimentos
 A Direção da Companhia expressa seus agradecimentos aos clientes, parceiros e fornecedores pela confiança que depositaram no relacionamento com a NEC Latin America S.A.

Nos funcionários, que tanto vêm contribuindo durante os últimos anos, e com especial esforço neste ano de desafios que foi o de 2011, a Direção agradece o profissionalismo e a dedicação demonstrados.

A Direção da Companhia agradece em especial à sua controladora NEC Corporation pela confiança e suporte dispensados.
 São Paulo, 10 de abril de 2012

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de Reais)			
ATIVO	Nota	2011	2010 (Reclassificado)
Caixa e equivalentes de caixa	4	82.958	139.897
Outros investimentos		26	123
Contas a receber de clientes	5	152.247	119.641
Arrendamento mercantil a receber	6a	1.972	1.796
Estoque	7	37.099	27.804
Impostos a recuperar	8	17.124	12.506
Despesas antecipadas		18.092	16.419
Outros créditos		3.506	1.299
Total do ativo circulante		310.824	319.485
Contas a receber de clientes	5	53	191
Depósitos Judiciais (REFIS)	8/14a	31.104	-
Arrendamento mercantil a receber	6a	3.724	5.650
Impostos a recuperar	8	-	7.650
Outros créditos		150	78
Investimentos	10	92	12
Imobilizado	11	24.519	25.582
Intangível	12	630	1.831
Total do ativo não circulante		60.272	40.852
Total do ativo		371.096	360.337

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de Reais)			
PASSIVO	Nota	2011	2010 (Reclassificado)
Fornecedores	13	97.605	60.020
Arrendamento mercantil a pagar	6b	608	-
Impostos e contribuições sociais	8	13.078	37.266
Salários e férias a pagar		13.083	11.183
Adiantamento e créditos de clientes		4.101	5 anos
Outros provisões	14c	4.694	5.272
Outras contas a pagar		3.083	3.577
Total do passivo circulante		136.252	119.596
Arrendamento mercantil a pagar	6b	1.137	-
Provisão para contingências	14a	92.654	113.217
Outras provisões	14c	3.619	2.175
Outras contas a pagar		299	-
Total do passivo não circulante		97.709	115.392
Total do passivo		233.961	234.988
Patrimônio líquido			
Capital social	15a	199.656	199.656
Reserva legal	15b	-	7.015
Prejuízos acumulados		(53.262)	(72.063)
Ações em tesouraria		(9.259)	(9.259)
Total do patrimônio líquido		137.135	125.349
Total do passivo e patrimônio líquido		371.096	360.337

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de Reais)			
	Nota	2011	2010 (Reclassificado)
Receita operacional		16	314.676
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(237.807)	(239.718)
Lucro bruto		76.869	29.958
Outras receitas	17a	12.217	6.431
Despesas de vendas	21	(14.011)	(8.622)
Despesas administrativas e gerais	22	(76.401)	(74.947)
Honorários da administração	9	(1.504)	(1.151)
Reversão provisão (efeito REFFIS Lei 11.941/09)	8/17b	6.101	-
Outras despesas	17c	(621)	(29.680)
Lucro (prejuízo) antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		2.650	(78.325)
Receitas financeiras	19	43.909	34.871
Despesas financeiras	19	(34.773)	(28.609)
Recursos (despesas) financeiros líquidas		9.136	6.262
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		11.786	(72.063)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	8	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	8	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		11.786	(72.063)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de Reais)			
	Nota	2011	2010 (Reclassificado)
Saldo em 1º de janeiro de 2010		147.843	51.813
Aumento de capital com reserva para aumento de capital		51.813	-
Prejuízo líquido do exercício		-	(72.063)
Saldo em 31 de dezembro de 2010		199.656	7.015
Absorção parcial de prejuízos com reserva legal	15	-	-
Lucro líquido do exercício		11.786	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011		199.656	(53.262)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de Reais)					
	Capital social	Reserva para aumento de capital	Reserva legal	Prejuízos acumulados	Ações em tesouraria
Saldo em 1º de janeiro de 2010	147.843	51.813	7.015	-	(9.259)
Aumento de capital com reserva para aumento de capital	51.813	(51.813)	-	-	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(72.063)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	199.656	-	7.015	(72.063)	(9.259)
Absorção parcial de prejuízos com reserva legal	-	-	-	7.015	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	11.786	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	199.656	-	-	(53.262)	(9.259)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional: A NEC Latin America S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em São Paulo, capital. A Companhia opera no segmento de comunicações e tecnologia da informação, fornecendo soluções, produtos e serviços para corporações, empresas e governos. A Companhia fornece um amplo leque de serviços de acesso, transporte, core de rede e aplicações para as operadoras, assim como soluções de voz e dados preparados para a convergência em IP para os clientes corporativos. A Companhia vem aumentando a sua atuação nestes segmentos oferecendo soluções de serviços profissionais, com destaque na oferta de serviços gerenciados baseados em NOC e SOC e soluções de *outsourcing*. Alinhada às tendências dos mercados em que atua, a Companhia vem trabalhando também em soluções emergentes como Cloud Computing, NIM, IPTV, Femtocell, OSS, LTE, UC, Storage, Datacenter e outros. **Alteração na razão social:** Em 24 de fevereiro de 2011, por meio de ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberada e aprovada a alteração da razão social da Companhia, passando de *NEC Brasil S.A.* para *NEC Latin America S.A.*

2. Apresentação das demonstrações financeiras: **a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sob esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 21 de Março de 2012.

b. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: **i.** Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; **ii.** Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado; **c. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para a milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e pressupostos são revisados de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota 6 - Contabilização de acordo com o conteúdo arrendamento mercantil. As informações sobre incertezas sobre pressupostos e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota 5 - Provisões para crédito de liquidação duvidosa; Nota 7 - Provisão de estoque para ajuste a valor de realização; Nota 14a - Provisão para contingências; Notas 10, 11 e 12 - Provisão para ajuste a valor de realização; imobilizado e intangível; Notas 11 e 12 - Depreciação e amortização de imobilizado e intangível; Nota 24 - Utilização de prejuízos fiscais; Nota 20 - Mensuração de instrumentos financeiros. **e. Reconhecimento:** A Companhia reconhece os seguintes resultados financeiros sobre os saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, incluídos nestas demonstrações financeiras para fins de comparação:

Balanço patrimonial		
	Anteriormente apresentado	2010
Ativo circulante		
Contas a receber de clientes	119.507	134 (i)
Partes relacionadas	134	(134) (i)
Total ativo circulante	199.841	199.844
Passivo circulante		
Fornecedores	51.045	8.975 (ii)
Partes relacionadas	9.473	(9.473) (ii) / (iv)
Outras provisões	4.098	1.174 (iii) / (iv)
Outras contas a pagar	4.253	(676) (iii) / (iv)
Demais contas	50.727	-
Total passivo circulante	119.596	119.596

(i) Reclassificação do valor de R\$ 134 relativos a contas a receber com partes relacionadas para o respectivo grupo de origem para melhor apresentação das demonstrações financeiras. (ii) Reclassificação do valor de R\$ 8.975 relativo a contas a pagar a fornecedores do respectivo grupo de origem e reclassificação do valor de R\$ 498 relativo a outras contas a pagar com partes relacionadas para o respectivo grupo de origem, para melhor apresentação das demonstrações financeiras. (iii) Reclassificação de provisão de impostos sobre royalties e provisões para perda de impostos no montante de R\$ 1.174 da rubrica de outras contas a pagar para a rubrica de provisões. (iv) Reclassificação do valor de R\$ 1.174 para a rubrica de provisões conforme descrito no item (iii) e reclassificação de R\$ 498 anteriormente apresentado no grupo de partes relacionadas para uma respectiva conta de origem - outras contas a pagar conforme descrito no item (ii), para melhor apresentação das demonstrações financeiras.

Fluxos de caixa das atividades operacionais (Prejuízo líquido antes do imposto de renda)		
	Anteriormente apresentado	2010
Ativo circulante		
Contas a receber de clientes	119.507	134 (i)
Partes relacionadas	134	(134) (i)
Total ativo circulante	199.841	199.844
Passivo circulante		
Fornecedores	51.045	8.975 (ii)
Partes relacionadas	9.473	(9.473) (ii) / (iv)
Outras provisões	4.098	1.174 (iii) / (iv)
Outras contas a pagar	4.253	(676) (iii) / (iv)
Demais contas	50.727	-
Total passivo circulante	119.596	119.596

(i) Reclassificação do valor de R\$ 134 relativos a contas a receber com partes relacionadas para o respectivo grupo de origem para melhor apresentação das demonstrações financeiras. (ii) Reclassificação do valor de R\$ 8.975 relativo a contas a pagar a fornecedores do respectivo grupo de origem e reclassificação do valor de R\$ 498 relativo a outras contas a pagar com partes relacionadas para o respectivo grupo de origem, para melhor apresentação das demonstrações financeiras. (iii) Reclassificação de provisão de impostos sobre royalties e provisões para perda de impostos no montante de R\$ 1.174 da rubrica de outras contas a pagar para a rubrica de provisões. (iv) Reclassificação do valor de R\$ 1.174 para a rubrica de provisões conforme descrito no item (iii) e reclassificação de R\$ 498 anteriormente apresentado no grupo de partes relacionadas para uma respectiva conta de origem - outras contas a pagar conforme descrito no item (ii), para melhor apresentação das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa

	Anteriormente apresentado	2010
Fluxos de caixa das atividades operacionais (Prejuízo líquido antes do imposto de renda)	(72.063)	(72.063)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	14.747	14.747
Resultado na baixa de imobilizado e intangível	783	783
Provisões	5.669	5.669
Provisões	(50.864)	(50.864)
Varições nos ativos e passivos		
Redução em contas a receber de clientes	99.334	69 (v)
Redução em partes relacionadas a receber	(69)	(994) (vi)
Redução em fornecedores	8.975	(994) (vi)
Resultado líquido de partes relacionadas a pagar	(1.322)	1.322 (vii)
Aumento em outras contas a pagar	1.026	(338) (viii)
Varições nas demais contas	(12.509)	(12.509)

Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais 25.878

(v) Reclassificação da redução do saldo de partes relacionadas a receber no valor de R\$ 69 mil para o grupo da natureza correspondente (contas a receber de clientes), para melhor apresentação das demonstrações financeiras. (vi) Reclassificação da redução de R\$ 994 de partes relacionadas a pagar para o grupo de natureza correspondente (fornecedores) e redução de R\$ 338 de partes relacionadas a pagar para o grupo de natureza correspondente (outras contas a pagar), para melhor apresentação das demonstrações financeiras.

3. Principais políticas contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Transações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são reconhecidas para os fluxos de caixa em moeda estrangeira. **b. Instrumentos financeiros:** Instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa, contas a receber de clientes, arrendamento mercantil a receber e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data de contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo da Companhia. **ii. Passivos financeiros não derivativos:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais sobre os fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial é o líquido resultante. Quando o custo de aquisição de um ativo financeiro excede o valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é inferior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é superior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é inferior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é superior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é inferior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é superior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é inferior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é superior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é inferior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é superior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é inferior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é superior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é inferior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é superior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é inferior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é superior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é inferior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é superior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é inferior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é superior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é inferior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é superior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é inferior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é superior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é inferior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é superior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é inferior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é superior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é inferior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição. Quando o custo líquido de aquisição de um ativo financeiro é superior ao valor de realização, o custo líquido é o custo líquido de aquisição.

